



Encontro Nacional do Sebrae

Pela primeira vez em Santa Catarina, 120 dirigentes de todo o Brasil se reuniram ontem, em Florianópolis, para o Encontro Nacional dos Dirigentes do Sistema Sebrae, evento que tem por objetivo debater o planejamento estratégico da instituição até 2027, além de definir a construção das agendas prioritárias regionais e os principais marcos de desenvolvimento do empreendedorismo.

Durante coletiva que antecedeu a abertura do evento, o presidente do Sebrae, Décio Lima, falou sobre a importância do momento para os estados e enfatizou que o Sebrae dará a parceria necessária ao empreendedor brasileiro, com crédito, capacitação, buscando condições junto ao governo federal, atendendo as demandas dos estados e consolidando uma política de convênios necessária para o desenvolvimento da economia.

“Nós representamos os pequenos, os que hoje lutam

contra os grandes em um mercado voraz, que é o mercado econômico. A Taxa Selic, por exemplo, criada por este absurdo que é a autonomia do Banco Central, que está entregue aos interesses do sistema financeiro, é extremamente agressiva aos pequenos empreendedores e a economia brasileira. Nós estaremos permanentemente denunciando isto. O Sebrae vai ter opinião em tudo aquilo que ele representa, que é a defesa do micro e pequeno empreendedor, como no caso agora, que vamos começar a debater a reforma tributária”, esclareceu.

O encontro segue até a próxima quarta-feira e, ainda na segunda, 8, o Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias falou sobre a situação do país diante dos novos desafios e como o empreendedorismo vem se tornando um fomentador da economia. Já na terça, 9, haverá uma coletiva de imprensa para lançar a nova edição da Pesquisa Global sobre Empreendedorismo.

Desenvolvimento econômico

Em seu discurso de abertura, o petista foi enfático ao afirmar que o Brasil precisa, mais do que nunca, estreitar essa parceria com o Sebrae para poder produzir resultados positivos para a sociedade brasileira, porque, segundo ele, ampliar os pequenos negócios é pulverizar a economia, dando caminhos seguros para o Brasil se

tornar um país com mais dignidade. Em Santa Catarina, por exemplo, 60% dos novos empregos gerados foram por micro e pequenas empresas, o que mostra a relevância de incentivar e criar meios para que estes novos empreendedo-



Foto: Mafalda Press

res sejam capazes de conduzir os seus negócios. Pelo seu discurso, que está bem alinhado com o dos demais dirigentes, Décio acredita que o empreendedorismo será a grande sacada para o desenvolvimento do Brasil. Ele fez questão de ressaltar a importância do momento para criar uma relação de empatia entre

todos ali.

“O Sebrae é uma grande estrutura que trabalha representando a possibilidade concreta de tirar o Brasil do mapa da fome, oferecendo meios para um maior desenvolvimento econômico”, finalizou.

Reforma Administrativa

A Reforma Administrativa que o governo Jorginho Mello (PL) instituiu por meio de duas Medidas Provisórias (MPs) em fevereiro, com a criação e recriação de secretarias será votada hoje na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e, ao que tudo indica, deverá passar sem grandes problemas. Em seguida, as duas MPs seguem para a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Camilo Martins (PODEMOS), com perspectiva de chegarem ao plenário ainda na quarta-feira (8). O que estará em análise será a versão do texto que foi alterada pela Comissão de Finanças e Tributação na última semana. Relator das MPs na comissão, o deputado Marcos Vieira (PSDB) apresentou emenda substitutiva global que faz alterações pontuais no texto original enviado pelo governo.

Tecnologia

A catarinense WEG fechou uma parceria com a General Motors, gigante global da indústria automobilística, que prevê o fornecimento de tecnologias para recarga de baterias de carros elétricos. A ideia é expandir a rede disponível em garagens e estacionamentos residenciais, com estações de carregamento até três vezes mais rápidas que o padrão disponível no mercado. A tecnologia garante 40 quilômetros extras de autonomia com apenas 15 minutos de carregamento. O equipamento também pode ser conectado a uma instalação que já tem geração de energia solar e ser instalado em grupos para atender vários usuários, além de contar com proteção contra chuva e raios solares caso esteja em uma área descoberta.

Arrecadação em crescimento

O governo de Santa Catarina arrecadou, entre 1º e 30 de abril, R\$ 3,9 bilhões, o que corresponde a crescimento nominal de 5,9% na comparação com abril de 2022. Considerando a inflação acumulada de 4,65% (IPCA), houve aumento real de 1,2% na receita neste último mês. Este é o segundo resultado positivo do ano em relação à arrecadação. Os cálculos da Secretaria de Estado da Fazenda não consideram o impacto dos decretos do final de 2021 que postergaram o recolhimento de ICMS da energia elétrica para abril e maio de 2022 – houve também a postergação do imposto da gasolina para janeiro e fevereiro do ano passado.